



Relato de Caso: Aborto Bovino
Case Report: Bovine Abortion

Letícia Lobato Silva^{1*}, Isabela Souza do Ó¹, Osvaldo Souza dos Santos Júnior¹, Vinícius Oliveira de Queiroz¹, Mayana Christine Barbosa Miranda², Washington Luiz Assunção Pereira³, Jaqueline Helen Costa Franco⁴, Laís da Fonseca Pereira⁴

¹Discentes – Universidade Federal Rural da Amazônia

² Discentes — Universidade da Amazônia (UNAMA)

³Docente – Setor de Patologia Animal da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

⁴Médica veterinária residente – Laboratório de Patologia Animal da Universidade Federal Rural da Amazônia (LABOPAT UFRA)

*lobatoleticia7@gmail.com

A ocorrência de aborto em bovinos representa importante causa de prejuízos econômicos na pecuária, estando frequentemente associada a agentes infecciosos. Nesse contexto, este trabalho relata um caso de aborto em feto bovino, proveniente de um surto ocorrido na mesma propriedade, visando descrever os achados observados na necropsia, e correlaciona-los com as possíveis etiologias envolvidas. Dessa forma, foi encaminhado ao setor de Patologia do Instituto de Saúde e Produção Animal da UFRA um feto bovino (*Bos taurus indicus*), macho, com aproximadamente cinco meses de vida gestacional, oriundo de propriedade rural associada a surto de abortamento. Na ocasião, realizou-se exame necroscópico completo do animal, que consistiu na avaliação macroscópica sistemática dos órgãos e cavidades corporais, com registro fotográfico das alterações encontradas, coleta de material para análise histopatológica e molecular. O caso integrou um episódio em que foram registrados 15 abortamentos no intervalo de uma semana, restritos a um único pasto da fazenda. A matriz encontrava-se regularmente vacinada contra brucelose e meningite bovina (BM), diarreia viral bovina (BVD) e leptospirose, e havia sido submetida à vermifugação com ivermectina recentemente. O único sinal clínico observado no rebanho foi o abortamento. Macroscopicamente, como resultado das análises, destacaram-se áreas de equimose de tamanhos irregulares distribuídas na região ventral, um hematoma na região dorsal medindo 14x6cm e a presença de líquido vinhoso na cavidade torácica característico de hemotórax no volume de aproximadamente 20ml. Essas alterações sugerem trauma contuso *ante mortem*, provavelmente causado por objetos ou por outros bovinos do mesmo pasto, embora tais traumas não sejam causas comuns de abortamento em bovinos. Ao exame histopatológico, observou-se infiltrado inflamatório no coração e no rim, achado sugestivo de etiologia infecciosa. Contudo, o PCR para *Brucella* spp. e *Leptospira* spp. foi negativo. Adicionalmente, foram miocardite e encefalite, lesões frequentemente descritas em fetos bovinos abortados em consequência de neosporose. O diagnóstico dessa enfermidade depende da associação das lesões microscópicas com testes específicos (imunohistoquímica ou PCR), uma vez que cistos e taquizoítos do protozoário raramente são observados nos tecidos e degradam-se rapidamente na autólise *post mortem*. No caso em questão, em virtude do avançado grau de autólise, apenas o tecido cardíaco pôde ser adequadamente avaliado. Portanto, embora *Neospora* spp. constitui a principal hipótese, a carência de provas laboratoriais impede confirmação definitiva. Conclui-se que o aborto apresentou alterações sugestivas de causa infecciosa, sendo a neosporose a hipótese mais provável, enquanto as lesões traumáticas observadas não justificam isoladamente o quadro clínico-patológico, sendo o número de casos também sugestivo de causa infecciosa. Ademais, a autólise tecidual e a ausência de exames confirmatórios impediram a determinação etiológica definitiva, ressaltando a importância da coleta e do processamento rápidos de amostras em surtos abortivos para subsidiar medidas de controle e prevenção.

II SAMVET

UFRA

Palavras-chave: Abortamento; Necropsia; Parasita; Patologia; Reprodução.

Keywords: Abortion; Necropsy; Parasite; Pathology; Reproduction.